

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erlane Pereira da Silva <sup>1</sup>  
Candida Wilma Fonseca Rezende Lucena dos Santos <sup>2</sup>  
Elianne Madza de Almeida Cunha <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este artigo relata uma experiência de orientação profissional realizada em uma escola pública na cidade de Campina Grande. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram favorecer a reflexão dos adolescentes participantes sobre o seu projeto de vida, e auxiliá-los na elaboração de critérios para a escolha da profissão futura.

A escolha da profissão ocorre, em geral, na adolescência, ao mesmo tempo em que há mudanças corporais e cognitivas significativas, o que causa conflitos internos e externos na vida dessa pessoa, além de passar por todos esses conflitos, o adolescente também encontra-se no momento de definir sua profissão, ou seja, é como se ele passasse da adolescência para a vida adulta no momento da escolha profissional (LARA, ARAUJO, LINDNER E SANTOS, 2005). De acordo com Almeida e Pinho (2008), este é um momento de confronto, onde o adolescente que escolhe acaba se encontrando numa fase de transição, adaptação e mudança, deixando para trás o mundo infantil para entrar para a vida adulta.

De acordo com Lara *et al.* (2005), essa escolha é moldada a partir de características individuais, personalidade, família, valores e situação socioeconômica, um conjunto de fatores essenciais que comportam o indivíduo como um todo, vale considerar que a posição socioeconômica da família tem influência direta no desenvolvimento profissional do

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Psicologia da Universidade Mauricio de Nassau – PB, Campina Grande, [erlanesilva\\_ac@hotmail.com](mailto:erlanesilva_ac@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Educação Social da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - MS, [candidafrezende@gmail.com](mailto:candidafrezende@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, [eliannemadza@yahoo.com.br](mailto:eliannemadza@yahoo.com.br).

adolescente. Em se tratando da escolha profissional, não se constitui somente em o adolescente escolher um curso ou atividade laboral, é uma escolha que refletirá em seu estilo de vida, mudança de rotina, ambiente que estará inserido, em outras palavras, passa a ser não somente o que ele quer fazer, mas também o que ele quer ser (FILOMENO, 2003).

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), baseado com dados da Pnad 2019 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o número de desocupação entre pessoas que não estudavam nem trabalhavam chegou a 12,8 milhões no país (IBGE, 2019), isto é, uma em cada oito pessoas. Percebeu-se então a importância da união entre educação, trabalho e contribuição para a sociedade.

Frente a essa perspectiva surge a orientação profissional instigando a iniciação de um projeto de vida, conhecimento da realidade do mercado de trabalho, de suas exigências na atualidade e um olhar intrínseco, bem como a identificação de habilidades a serem desenvolvidas e auxílio para minimizar a indecisão. Para auxiliar os adolescentes nesta tarefa, os serviços de Orientação Profissional (OP) surgem como uma possível alternativa. Embora existam outras nomenclaturas, a exemplo de orientação vocacional, segundo Ribeiro (2011) no Brasil o termo mais utilizado para fazer referência a tais serviços é Orientação Profissional.

Orientação profissional no sentido de trazer o orientador como um facilitador na construção da escolha profissional, incluindo neste processo tanto a informação profissional, como questões de autoconhecimento, reflexões sobre o futuro e questões familiares (FILOMENO, 2003).

O contato familiar influencia na escolha da profissão, de forma que, muitas vezes, existe um familiar influente e este acaba sendo a figura a se moldar. Essa identificação pode ser satisfatória, no entanto quando há, por exemplo, uma pessoa da família que não possui profissão igual ao que o indivíduo escolhe, ou se a família possui tradições sobre as profissões de seus membros esta deposita expectativas para que a profissão escolhida seja a mesma, pode-se gerar indecisões na hora de realmente escolher em que trabalhar. Frente a isso salienta-se ainda a importância de considerar, neste processo, a etapa da vida em que o adolescente se encontra, suas vivências durante o seu desenvolvimento e a influência de família e amigos (LEVENFUS E SOARES, 2010).

Desse modo, a escolha de maneira a identificar-se, significa a confirmação de sua própria identidade, porém, nesta fase a escolha da profissão baseia-se no outro. Nessa

perspectiva, o trabalho do psicólogo, junto aos sujeitos, é mediar processos que ocorrem de modo subjetivo em relação à carreira profissional, como por exemplo, os processos de autoconhecimento, significação e ressignificação das decisões, informação sobre o mercado de trabalho, das profissões e da formação profissional. Favorecendo aos sujeitos que escolha de forma mais assertiva, objetiva e clara (MARINHO-ARAÚJO e ALMEIDA, 2014).

A experiência relatada aqui se insere nesse contexto, a oferta de uma assessoria, uma mediação entre o sujeito e a escolha, auxiliando-o na reflexão e manejo de todas as informações e influências que chegam até ele pela família, mídia, amigos, entre outros âmbitos sociais dos quais faça parte.

## **METODOLOGIA**

Foi realizado um programa de orientação profissional em uma escola pública estadual no município de Campina Grande, estado da Paraíba. Participaram desta experiência adolescentes entre 14 a 17 anos de idade matriculados em turma de 9º ano. Os encontros ocorreram durante cinco dias por meio de dinâmicas de grupo, exibição de filme e rodas de conversa sobre o mundo do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Essa experiência teve como objetivo observar o que os adolescentes pensam atualmente sobre a profissão a exercer no futuro e provocar uma reflexão sobre a carreira profissional e como alcançar esse objetivo. Durante as atividades os alunos mostraram-se empenhados, procuravam sempre responder quando questionados, mostrando interesse sobre o tema.

Inicialmente foi feita a explanação sobre o assunto, falando sobre o futuro profissional, um afinilamento reflexivo individual que o sujeito tem para um trabalho especializado e complexo, auxiliando na análise de suas capacidades pessoais. Foi observado ao visitar a escola, que os alunos atualmente não pararam para refletir sobre qual profissão exercer, tampouco sabiam do que se trataria a orientação profissional. A orientação profissional como atividade de extensão desenvolvida com adolescentes, instiga iniciação de um projeto de vida, conhecimento da realidade do mercado de trabalho, de suas exigências na atualidade, ou seja, o momento da escolha. De acordo com Filomeno (2003) escolher implica em deixar coisas

para trás, é o momento de ganhar e perder, gera conflitos, ansiedade, faz com que o indivíduo renuncie certas coisas a partir da sua escolha.

Quando foi tratado sobre os conceitos, os alunos começaram a falar sobre em que profissão gostariam de trabalhar, citaram profissões como: médico, engenheiro, arquiteto, advogado e a maioria relataram o interesse de serem policiais. Verificou-se que os alunos tinham certo conhecimento sobre campos de atuação, porém, ao observar o discurso de alguns, viu-se que quando grande parte opta pela carreira policial, observam-se tanto questões sociais, referentes à violência como também questões familiares no sentido de algum parente servir como exemplo para aquela escolha.

Durante o trabalho esses jovens foram provocados a refletir, orientando que eles são os principais responsáveis, por suas próprias mudanças, metas, qualificações e objetivos para escolha do campo profissional. Muitas vezes os filhos criam conceitos e valores acerca de uma determinada profissão, pelo que escutam dentro de casa, ou através de imagens construídas de acordo com a profissão do pai ou da mãe (FILOMENO, 2003).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou compreender e verificar a visão de adolescentes sobre o contexto profissional, observando a livre expressão de cada um. Foi visto que os alunos têm uma visão a partir de suas vivências, personalidade, contexto social e familiar que podem influenciar em seus discursos para o alcance de sua escolha profissional, mas esta não vem sendo feita de forma intencional, consciente e planejada, muitas vezes por não ter este espaço definido no currículo escolar. Esta experiência favoreceu um pequeno grupo de estudantes, mas foi uma amostra de que projetos como este poderiam ser implementados nas escolas, para que acontecessem periodicamente com intuito de auxiliar o jovem estudante na construção do seu projeto de vida. A Psicologia tem ferramentas para a oferta deste serviço, desde que devidamente reconhecida como parte integrante da equipe técnico-pedagógica nas escolas.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicologia Clínica*, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008.

FILOMENO, Karina. Mitos Familiares e Escolha Profissional: Uma Proposta de Intervenção Focada na Escolha Profissional à Luz de Conceitos da Teoria Sistêmica. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua: pnad 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=quadro-sintetico>> Acesso em: 10 ago. 2019.

LARA, Luciane Dianin de et al. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. Arq. ciências saúde UNIPAR, v. 9, n. 1, p. 57-61, 2005.

LEVENFUS, R. S., & SOARES, P. H. P. 2010. *Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos técnicos e instrumentais para clínica, a escola e a empresa*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 264 p.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de (orgs.). *Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional*. 4. ed. Campinas: Alínea, 2014.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. Orientação profissional: uma proposta de guia terminológico. In: *Compêndio de orientação profissional e de carreira, volume 1: perspectivas históricas e enfoques teóricos clássicos e modernos*[S.l: s.n.], 2011.